

## **ASSOCIAÇÃO ENTRE USO DE MEDICAMENTOS E PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA POR USUÁRIOS DO HIPERDIA DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM FEIRA DE SANTANA-BA**

**Eduardo Vinicius Cunha Lima<sup>1</sup>**

**Juliana Alves Leite Leal<sup>2</sup>, Aline Lima Ferreira<sup>3</sup>**

1. Bolsista PET-SAÚDE/CNPq, Graduando do Curso de Ciências Farmacêuticas, Universidade Estadual de Feira de Santana.
2. Mestre em Saúde Coletiva, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana.
3. Bolsista PET-SAÚDE/CNPq, Graduanda do Curso de Educação Física, Universidade Estadual de Feira de Santanae-mail : [aline\\_limaferreira@hotmail.com](mailto:aline_limaferreira@hotmail.com) Tel. : 75-92288663

• **Área Temática:** Atenção Primária e Saúde Família.

**Palavras-Chave:** Atividade Física, Medicamentos, Saúde da Família.

### **Resumo:**

Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) exercem papel importante no perfil atual de saúde das populações. O envelhecimento, a prevalência das enfermidades crônico-degenerativas, o estilo de vida fisicamente inativo e o consumo de fármacos, aumentam a vulnerabilidade da população aos vários problemas de saúde e elevam os custos dos sistemas de atenção sanitária<sup>I</sup>. No Brasil, as DCNTs respondem por (62,8%) do total das mortes por causa conhecida. <sup>II</sup>Consequentemente, em razão da prevalência de doenças crônico-degenerativas há tendência ao uso dos medicamentos. Entendendo a importância dessa abordagem, o objetivo desse estudo foi associar a correlação entre atividade física e uso de medicamentos em pacientes portadores de doenças crônicas cadastrados no programa Hiperdia da Unidade de Saúde da Família Oswaldo Requião em Feira de Santana-Ba. Além disso, avaliou-se a frequência do uso de medicamentos para a Hipertensão Arterial (HAS) e Diabetes Mellitus (DM) bem como os benefícios de uma educação física em relação ao uso de medicamentos e à saúde em geral. Esta pesquisa foi do tipo quantitativo-descritiva porque pretendeu associar duas variáveis que foram analisadas: o uso de medicamentos e a prática de atividade física pelos sujeitos do estudo em questão. A pesquisa foi realizada com a participação de 51 usuários cadastrados no Hiperdia da referida USF. Ao investigarmos a adesão dos usuários cadastrados, identificamos que 98% usam algum medicamento para tratamento da HAS e DIA. Destes, 94,10 % consideram importante a realização de atividade física e 54,90 % do total de pacientes entrevistados consideram melhoras após o início de algum exercício. Quanto aos medicamentos mais utilizados pelos pacientes no tratamento da HAS e DM foram listados: Captopril (68,60%), HCTZ (64,70%), AAS (43,10%), Glibenclamida (58,40%), Furosemida (31,40%), Propanolol (13,70%), Arcabose (11,80%), Alodipino (91,80%), Metformina (5,90%), Sinvastatina (3,90%), Metildopa (2%), Insulina (3,90%). Logo, vista sob uma perspectiva crítica, o estudo permitiu concluir que a relação entre uso de medicamentos e prática de atividade física entre os pacientes portadores de HAS e DM, tem relação direta com diversos fatores associados a seu estilo de vida e a adesão ao tratamento medicamentoso além do que programas de atividade física supervisionada podem ser úteis na implantação do tratamento não farmacológico de doenças crônicas e que, neste contexto, a associação dos exercícios aeróbios com o uso de medicamentos se mostrou segura, apontando uma opção na prescrição de tratamento aos indivíduos com este perfil.

### **Referências:**

<sup>I</sup> STRAND LM, Cipolle RJ, Morley PC, Frakes M. **The impact of pharmaceutical care practice on the practitioner and the patient in the ambulatory practice setting: twenty-five years of experience.** Curr Pharm Design 2004 September; 10:3987-4001.

**II - VERAS RP. Em busca de uma assistência adequada à saúde do idoso: revisão da literatura e aplicação de um instrumento de detecção precoce e de previsibilidade de agravos. Cad Saúde Pública 2003 maio-junho; 19(3):705-15**